

De acordo com Grupo Consultivo Macroeconômico da Associação, Copom deve fazer novo corte na taxa de juros hoje

O Banco Central deve reduzir a Selic para 4,25% na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) que termina hoje, de acordo com as projeções do nosso Grupo Consultivo Macroeconômico. Na avaliação dos economistas, os juros devem se manter no mesmo patamar até o fim deste ano – uma parte deles, entretanto, acredita que aumentou a possibilidade de que haja novas quedas, diante do cenário de incertezas da economia local e internacional.

“As projeções para inflação estão baixas e podem até cair mais nas próximas semanas. Como o Banco Central olha para esse indicador ao guiar a taxa de juros, aguardamos esse novo corte hoje”, afirma Fernando Honorato, presidente do grupo.

A projeção dos economistas para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) caiu de 3,6%, apontada na reunião anterior (em dezembro), para 3,5%, abaixo da meta de 4% do Banco Central. As expectativas quanto à atividade econômica são de aceleração neste ano: para o grupo, o PIB (Produto Interno Bruto) deve chegar em 2,4%.

[Confira o relatório](#) do Grupo Consultivo Macroeconômico

Setor externo e câmbio

Os efeitos do Coronavírus na economia internacional ainda não foram mensurados, mas o grupo acredita que os principais impactos devem ser concentrados no primeiro trimestre, especialmente em relação ao crescimento da China. Para os economistas, as exportações brasileiras, principalmente de grãos (como soja e trigo) e de minério de ferro podem ser afetadas.

Quanto ao dólar, a projeção para o encerramento deste ano se manteve em R\$ 4,10, já apontada na reunião anterior do grupo. O resultado, caso concretizado, equivalerá a desvalorização de 1,7% da moeda brasileira frente à norte-americana.

Fonte: ANBIMA, em 05.02.2020